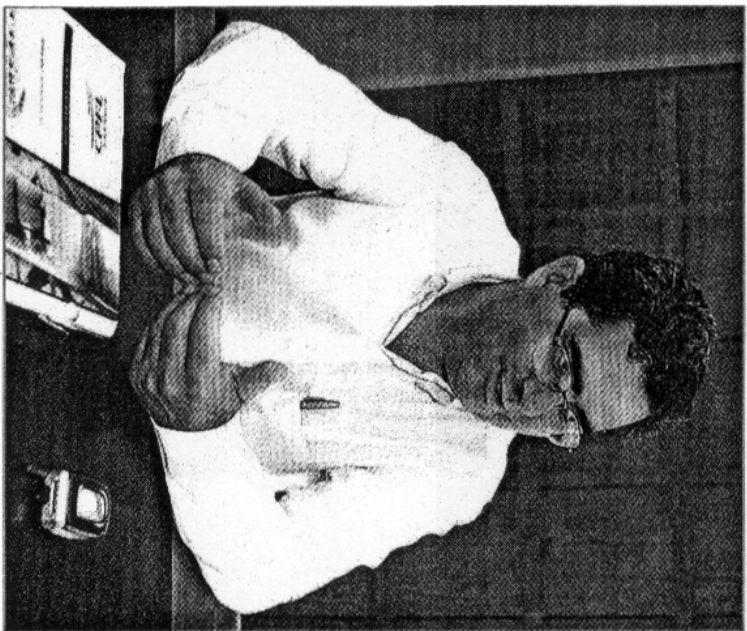


Simtec mais moderno

LUCIANA CARNEVALE

Esqueça tudo o que foi falado até hoje sobre tecnologia e pesquisas referentes ao setor sucroalcooleiro. De 1º a 4 de julho, entre 50 a 100 engenheiros, responsáveis pela instalação e montagem de usinas, vindos de vários pontos do planeta (dos Estados Unidos à Alemanha, passando pela Itália, França, entre outras nações), estarão em Piracicaba, participando da sexta edição do Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira (Simtec). No Engenho Central, os experts ministrarão o workshop 'Projeto e Manufatura de Plantas Industriais de Usinas', que terá duração de quatro dias, com direito a palestras e visitas a empresas locais. Duzentas pessoas poderão participar. Além de mostrar aos especialistas piracicabanos o que há de mais moderno e inovador neste segmento, os engenheiros poderão formalizar contratos nas companhias que percorrerem, visando à prospecção de negócios futuros. Nada melhor para a cidade.



José de Jesus Vaz coordena o Simtec: prioridade ao aspecto técnico da mostra

Sanitários do Engenho serão reformados

Paralelo às atividades normais, como exposições e palestras, a coordenação do Simtec confirmou a Gazeta a reforma completa de aproximadamente 40 sanitários situados em dois pavilhões do Engenho Central. Bastante antigos, os banheiros, que ainda conservam a arquitetura original e por onde passam milhares de pessoas em dias de shows e grandes performances, a exemplo da Palhaço de Cristo, serão totalmente revitalizados.

Haverá a troca de azulejos e torneiras, sem contar o encanamento, depreciado com o tempo, que ganhará um toque de modernidade. As novidades também passam pelo acabamento da obra. Portatóalhas serão dispostos nos novos sanitários e todo o

espaço será adaptado para o acesso de deficientes. A obra, aprovada pelo Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (Ippap), deve ficar pronta em maio e está avaliada em R\$ 150 mil.

Esta não é a primeira vez que o Simtec destina recursos para o âmbito social. José de Jesus Vaz lembra que pelo fato de o Simpósio não apresentar um caráter comercial, todo o dinheiro arrecadado durante o evento é reaquecido. Houve contrapartidas para o projeto Reciclador Solidário, entre outros. Em se tratando dos sanitários, será um empreendimento perene, isto é, que beneficiará o Engenho para o futuro, de forma geral. "É o mínimo que poderíamos fazer", conta Vaz.

SERVIÇO

SIMPÓSIO INTERNACIONAL E MOSTRA DE TECNOLOGIA DA AGROINDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA (SIMTEC)

Foco: Direcionado ao mercado agroindustrial sucroalcooleiro, o evento tem o intuito de criar oportunidades para a realização de negócios e apresentação das novidades. O Simtec é dirigido a empresários e técnicos, com a participação de empresas produtoras de máquinas e equipamentos, e prestadores de serviços;

Local: Engenho Central;

Data: De 1^ª a 4 de julho, das 14 horas às 21 horas;

Número de estandes: cerca de 170;

Investimento: R\$ 1,1 milhão;

Expectativa de público: De 16 mil a 18 mil pessoas;

Contato: www.simtec.com.br.

Realizadores: Prefeitura de Piracicaba, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), Cooperativa dos Plantadores de Cana (Coplacana), Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Salitinho e Rio das Pedras (Simespi);

Apoio: Dedini Indústrias de Base.

O coordenador-geral do Simtec, José de Jesus Vaz, compilará o grupo à Seleção Brasileira. "O Simpósio seria, na verdade, a união dos maiores estudiosos em açúcar e álcool, um time de craques. É como se Piracicaba se dissesse a Copa do Mundo desta área", reitera. Ligados à entidade International Society Sugar Cane Technology (ISSCT), os técnicos foram apresentados a empresários locais e membros do Arranjo Produtivo Local do Alcool (Apla), ano passado, na África do Sul, durante um congresso mundial sobre o etanol (álcool combustível).

Na época, o Apla era coordenado pelo então secretário de Indústria e Comércio e hoje secretário-adjunto da Secretaria Estadual de Desenvolvimento, Luciano Tavares de Almeida. Atualmente, o Arranjo é dirigido pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), José Antônio de Godoy. Devidamente apresentados, os engenheiros logo se interessaram em vir à cidade. Segundo Vaz, os estrangeiros foram atraídos por um ponto em espe-

cial. "A excelência de entidades, como o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) serviu de referência para o grupo. A credibilidade de Piracicaba pesou muito, positivamente. Tanto assim que o CTC, com coordenação de Paulo DelFINI, e a Cosan, com a colaboração de William Burnsquist, apareceram na lista de apoiadores do workshop", explica.

Objetivo é tornar o evento bem mais técnico

Outros municípios sucroalcooleiros, a exemplo de Sertãozinho, receberão o grupo. "Ao ampliar os horizontes, trabalhamos com estratégia de setor e não com negócios de esquina. Quanto mais globalizado o mercado de açúcar e álcool, melhor para todos, inclusive para a economia, o meio ambiente e até para as próximas gerações", analisa Vaz.

Comércio

Esta não é a única novidade que o Simtec apresentará em 2008. A previsão é de que em março seja sacramentada a vinda de

uma caravana internacional, desta vez para tratar sobre o comércio de açúcar e álcool. Unindo os dois segmentos - tecnologia e comércio - o Simpósio deste ano será o maior já realizado em todos os tempos na cidade. "Será outro puro", define.

O coordenador observa que ao contrário de edições anteriores, o Simtec priorizará muito mais o aspecto técnico da mostra.

"Será menos festa e mais tecnologia", salienta. A meta tem por finalidade evitar que os empresários percam chances importantes de negócios. "É fundamental salientar que não haverá restrições, mas deixaremos claro que o lado técnico estará em evidência", avisa.

Os números do Simpósio chamam a atenção por si só. De acordo com José de Jesus Vaz, serão instalados cerca de 170 estandes.

A sexta edição deve concentrar entre 16 mil e 18 mil pessoas em quatro dias, num investimento projetado em R\$ 1,1 milhão, já englobando o custo relativo à infraestrutura que transformará o Engenho no centro do setor sucroalcooleiro do País.